



## Manejo químico de algodão resistente ao glyphosate

Júlio Cardoso Netto de Araújo<sup>1</sup>, Treyce Stephane Cristo Tavares<sup>1</sup>, Pedro Luis da Costa Aguiar Alves<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP,  
Brasil. E-mail: treyce.cristo@unesp.br

Um dos problemas enfrentados por produtores de algodão (*Gossypium hirsutum*) é a destruição das soqueiras, que deve ser feita antes de iniciar o período de vazio sanitário para conter a proliferação do bicudo-do-algodoeiro e outras pragas. Atualmente não há nenhum tratamento economicamente viável e que proporcione 100% de controle da soqueira do algodão e que para obter o controle exigido é necessária a utilização de métodos de controle mecânico e químico em conjunto. Dessa forma este trabalho objetivou estudar possibilidades de controle químico da soqueira de algodão. O experimento foi realizado em vasos com capacidade para 70 L com a cultivar DP1536B2RF, composto por 9 tratamentos e 10 repetições, sendo efetuadas duas aplicações dos herbicidas de cada tratamento. Os ingredientes ativos na primeira aplicação foram: 1) 2,4 - D (1340 g ha<sup>-1</sup> e. a.); 2) carfentrazona (60 g ha<sup>-1</sup> i.a.); 3) flumioxazina (60 g ha<sup>-1</sup> i. a.); 4) sulfentrazona (600 g ha<sup>-1</sup> i. a.); 5) fluroxipir-meptílico (576,48 g ha<sup>-1</sup> i. a.); 6) saflufenacil (49 g ha<sup>-1</sup> i. a.); 7) 2,4 - D + saflufenacil (1340 g ha<sup>-1</sup> e. a + 49 g ha<sup>-1</sup> i. a.); 8) 2,4 - D + carfentrazona ( 1340 g ha<sup>-1</sup> e. a + 60 g ha<sup>-1</sup> i. a.) e 9) testemunha sem aplicação. A segunda aplicação foi realizada com 2,4 - D (670 g ha<sup>-1</sup> e. a.) em todos os tratamentos, exceto na testemunha. Foram realizadas avaliação de fitotoxicidade, rebrota e mortalidade. Dentre os tratamentos testados, os melhores resultados para mortalidade das plantas foram obtidos com os tratamentos 1 (2,4 - D (1340 g ha<sup>-1</sup> e. a)), 2 (carfentrazona (60 g ha<sup>-1</sup> i.a)) e 8 (2,4 - D + carfentrazona (1340 g ha<sup>-1</sup> e. a + 60 g ha<sup>-1</sup> i)), os quais proporcionaram mortalidades de 20, 35 e 32,5 %, respectivamente, após 22 dias após a segunda aplicação. Dessa forma, nenhum dos tratamentos estudados foi eficaz no controle da soqueira do algodão.

**Palavras-chave:** *Gossypium hirsutum*, Herbicidas, Vazio sanitário.

---



**VI CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOSSANIDADE**  
Goiânia-GO 21 a 23 de setembro de 2022  
ISBN: 978-65-88904-04-6

*Comissão Científica e Temática*  
*Anais do Congresso Brasileiro de Fitossanidade*  
*Universidade Estadual Paulista, Campus de Jaboticabal, SP (2019)*